

Unidade Curricular: 9010107 – Desenho Taxonómico

Ano 1 Semestre 1 Área CNAEF: 213 ECTS: 5

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória Modo de Ensino: Presencial Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Diana Godinho da Silva Costa

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico- prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
125		45							80

Pré-requisitos (se aplicável): n/a

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

O Desenho Taxonómico tem como objetivo introduzir o conhecimento sobre os fundamentos do desenho e dotar os alunos de ferramentas de percepção e representação. O Desenho taxonómico constitui-se como uma prática fundamental para a área do saber do curso e base de referência para trabalhos solicitados noutras unidades curriculares.

- Conhecer os princípios fundamentais do desenho.
- Identificar o desenho como forma de análise: experimentação de técnicas e materiais de registo.
- Aplicar o desenho como estratégia de representação: visão taxonómica.
- Compreender o desenho como ferramenta de exploração formal e de representação técnica.
- Comunicar gráficamente .
- Articular competências para aplicar o desenho como meio operativo em diversas áreas do curso.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Teoria e prática do Desenho: comunicação visual, fundamentos e ferramentas.
 - Suportes e meios riscadores.
 - Desenho de contorno, formatos, tonalidade e texturas.
 - Modelação: cor e tom, escala de tonalidades, modelagem de formas, luz, sombreados e sombras.
- Competências operativas do Desenho Taxonómico: ver o detalhe e ver mais que o detalhe.
 - Os modos do desenho: esquisso, esboço, estudo.
 - Desenho diagramático (mapear e medir): técnicas de visualização.
 - Desenho de estrutura: forma, figura e formato.
- Composição.
 - Estrutura visual, organização e configuração do espaço.
 - Contraste visual na percepção da forma.
- Percepção espacial e representação (compreender um lugar pelo desenho).

4.1. Espaço cénico: a sequência, o processo e o corte temporal..

4.2. Espaço e Profundidade (escala e proporção).

5. Construção de uma linguagem própria adequada às necessidades projetuais para o enquadramento com a área do curso.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A unidade curricular de Desenho Taxonómico incide na aquisição de ferramentas básicas de representação como apoio às atividades e necessidades do curso, explorando as suas metodologias específicas e os instrumentos operativos que caracterizam esta área disciplinar.

Demonstração:

Objetivo a): conteúdos 1., 1.1. e 1.2.;

Objetivo b): conteúdos 1.2. e 1.3.;

Objetivo c): conteúdos 2., 2.1., 2.2. e 2.3.;

Objetivo d): conteúdos 4., 4.1. e 4.2.;

Objetivo e): conteúdos 3., 3.1. e 3.2.;

Objetivo f): conteúdo 5, e é abordado de forma transversal em todos os conteúdos.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Metodologia de exposição teórico-prática. Após exposição, demonstração e discussão dos conteúdos, estes são trabalhados e aprofundados através de exercícios de aplicação.

As restantes horas são utilizadas no desenvolvimento e aprofundamento da prática implicada, a partir dos enunciados específicos para a exploração de conteúdos.

Componentes de Avaliação:

A avaliação é contínua tendo por base o desempenho do aluno na componente teórico-prática, avaliação por frequência (80%) e participação relevante e assiduidade (20%).

A avaliação contínua assenta nos seguintes critérios:

- 1) Interpretação do enunciado;
- 2) Concretização acertada das metodologias propostas;
- 3) Aplicação das qualidades de observação através das várias tipologias do desenho;
- 4) Capacidade de organização e sistematização na elaboração do exercício;
- 5) Qualidade da apresentação.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

A metodologia segue um modelo de explicação e exemplificação a partir de obras do acervo de desenhos da História da Arte. O docente demonstra como cada exercício deve ser executado e qual o objetivo a atingir.

Os exercícios que estruturam os objetivos de aprendizagem da UC são introduzidos de modo a que o aluno, gradualmente, demonstre a aquisição de conhecimentos (teórico-práticos) e demonstre as suas competências de comunicação gráfica através do desenho com confiança, autonomia e qualidade.

Pretende-se que o aluno adquira a capacidade de representar através das propriedades do desenho apresentadas definindo o ser reportário técnico e gráfico. Tal como a capacidade de saber relacionar o saber adquirido mobilizando e adaptando os procedimentos e estratégias adequados ao trabalho da UC e a futuros trabalhos exigidos no curso.

Assim, está garantido o entendimento e uso das propriedades expressivas e informativas dos repertórios gráficos do desenho, bem como a capacidade de aplicar estes procedimentos em estratégias adequadas aos desafios, atempadamente e com rigorosa obediência aos tempos de execução e avaliação.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é contínua tendo por base o desempenho do aluno na componente teórico-prática, avaliação por frequência (80%) e participação relevante e assiduidade (20%).

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

AA (2009). Um século, Dez lápis, Cem desenhos. Viarco Express. Lisboa: Museu da Presidência da República.

Ching, F. D.K. & Juroszek, S. P. (2001). Representação gráfica para desenho e projeto. Barcelona: Gustavo Gili.

Kovats, T. (2007). The Drawing Book, a survey of drawing: the primary means of expressions. London: Black Dog Publishing.

Leamy, S. (2017). Leia isto se quer fazer desenho incríveis [tradução Edson Furmankiewicz]. São Paulo: Gustavo Gili.

- Maslen, M. & Southern, J. (2011). Drawing projects. An exploration on the language of drawing. London: Black Dog Publishing.
- Massironi, M. (2010). Ver pelo desenho. Aspectos técnicos, cognitivos, comunicativos. Lisboa: Edições 70.
- Pipes, A. (2007). Drawing for designers. London: Lawrence King Publishing.
- Rodrigues, A. L. M. M. (2003). O que é? - Desenho. Lisboa: Quimera Editores.
- Rosand, D. (2002). Drawing acts. Studies in graphic expression and representation. Cambridge: Cambridge University Press.

Ano letivo de entrada em vigor: 2019/2020 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: 10/2018